

Transporte cumpre a etapa

Com a inauguração do Terminal Rodoferroviário pelo Presidente João Figueiredo, o Governo do Distrito Federal encerrou o ano de 1980 cumprindo a primeira etapa do programa de melhoria do transporte coletivo de Brasília, estabelecido como meta prioritária pelo governador Aimé Lamaison na primeira reunião com seu secretariado, em 1979. Já naquele ano, o Ministério dos Transportes, através do GEIPOT, levava aos órgãos técnicos do GDF o primeiro programa de Transportes Coletivos do DF (TRANSCOL).

Paralelamente a este trabalho, a Secretaria de Serviços Públicos realizou um completo diagnóstico do setor, concluindo que apesar do elevado número de linhas de ônibus — 128 distribuídas por quatro empresas —, existia uma acentuada suboferta à demanda, deficiência nos pontos de parada e terminais de pouca acessibilidade ao transporte público. Em Brasília são transportados, em média, 500 mil passageiros por dia.

Concluindo os estudos, o governador Aimé Lamaison, empenhado em implantar o programa TRANSCOL, assinou com o Ministério dos Transportes, no início de 1980, um convênio no valor de três bilhões de cruzeiros para aplicação no biênio 80/81. Parte desses recursos foram aplicados na aquisição de 410 novos ônibus, já entregues à população. Este ano, ainda com esta verba, serão adquiridos mais 314 novos ônibus destinados a ampliação e renovação da frota.

TRANSPORTE VIZINHANÇA

Com o objetivo de dar mais conforto ao usuário, do serviço de Transporte de Vizinhança, a Secretaria de Serviços Públicos, através de convênio com a NOVACAP, inicia este mês a recuperação de 16 abrigos para passageiros, no Lago Sul e Setor de Indústria e Abastecimento, cujas obras estão orçadas em cinco milhões. Ainda para este serviço estão sendo construídos abrigos móveis, de concreto, que serão identificados com as cores vermelha e branca.

Inicialmente serão entregues pelo governador Aimé Lamaison, dia 30 próximo, 14 linhas de Transporte de Vizinhança, num total de 83 carros com a capacidade de 15 a 20 passageiros ligando áreas residenciais aos setores de trabalho, tais como Esplanada dos Ministérios, Praça do Buriti, Autarquias, bancários, comerciais e diversões, além dos locais de colégios, compras e Lazer. A partir dos resultados alcançados com esse primeiro grupo de linhas um segundo grupo entrará em operação.

POLUIÇÃO

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (CAESB) subordinada à Secretaria de Serviços Públicos, solucionou em 1980 um dos mais graves problemas do Distrito Federal no setor de saneamento básico, através da ligação de 2.534 residências da cidade-satélite do Núcleo Bandeirante à rede de esgotos.

Essa medida foi determinada pelo secretário Geraldo Maciel para quem o Lago Paranoá, sob pena de não poder mais ser recuperado de sua poluição, não poderá mais receber "nem mais uma gota de esgoto não tratado".

A partir deste ano, com recursos oriundos do Ministério do Interior, toda a prioridade será dirigida para os esgotos sanitários. O prazo estimado para o programa de despoluição total do Lago Paranoá é de cinco anos, pois poderá implicar na exportação de esgotos para o exterior da Bacia do Paranoá: drenagem e remoção de vegetação em regiões mais atingidas; construção de barragens ao longo dos tributários, visando armazenar água limpa para alimentação do Lago, no período da seca; e, controle total do uso do solo em sua volta.

LIXO

A partir de 1983 o lixo de Brasília — atualmente 700 toneladas diárias — deverá ser totalmente aproveitado pelo SLU, parte através de adubo, para a correção do solo visando melhor aproveitamento agrícola da região do cerrado; e, parte através da venda de subprodutos, tais como papel, plástico, vidros e materiais ferrosos e não-ferrosos. Restando ainda cerca de 120 toneladas/dia de rejeito do processamento industrial do lixo com perspectiva de aproveitamento como combustível, dentro da política do governo de substituição de derivados do petróleo.

Neste ano deverá estar concluída a primeira etapa da Central de Tratamento de Lixo, localizada entre a cidade-satélite de Taguatinga e o Plano Piloto, em uma área de 50 mil hectares. Ela será responsável pelo beneficiamento de todo o lixo produzido no Distrito Federal e pela incineração do lixo hospitalar e animais de pequenos e médio porte encontrados mortos pelas ruas.

ÁGUA

Com a conclusão prevista para os próximos dias do sistema "booster do Gama", a CAESB conseguirá suprir as exigências de abastecimento de água potável daquela cidade-satélite, através da ligação do manancial do Rio Descoberto, com uma vazão inicial de 600 litros por segundo. Para a construção da adutora que em sua etapa final permitirá uma vazão de 1.500 litros por segundo, o GDF assinou com o Ministério do Interior um convênio no valor de 100 milhões de cruzeiros.

A Secretaria de Serviços Públicos, através da CAESB, segundo o secretário José Geraldo Maciel, com o objetivo de evitar uma crise no abastecimento de água, prevista para dentro de 10 anos, dará prosseguimento às ações de desapropriação de todo o polígono da bacia do São Bartolomeu, último manancial existente no Distrito Federal e que permitirá um fornecimento de água potável para uma população superior a dois milhões de habitantes.